



ACADEMIA MILITAR

A Importância da Análise da Informação Criminal para a Investigação: o Contributo dos NAIIC

Autor: Aspirante de Infantaria da GNR David de Almeida Toste

**Orientador: Capitão de Infantaria da GNR Bruno Miguel Passos
Baraças**

**Mestrado Integrado em Ciências Militares na Especialidade de Segurança
Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

Lisboa, setembro de 2016



ACADEMIA MILITAR

A Importância da Análise da Informação Criminal para a Investigação: o Contributo dos NAIIC

Autor: Aspirante de Infantaria da GNR David de Almeida Toste

**Orientador: Capitão de Infantaria da GNR Bruno Miguel Passos
Baraças**

**Mestrado Integrado em Ciências Militares na Especialidade de Segurança
Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

Lisboa, setembro de 2016

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, pelo seu esforço.
Ao meu falecido irmão, por iluminar o meu caminho.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada, só foi possível com o contributo de várias individualidades que, de diferentes formas, o vieram enriquecer. Desta forma, incumbe-me agradecer a todos os que me acompanharam ao longo da investigação, em especial aos que se seguem.

Ao meu orientador, Capitão Bruno Baraças, pela sua total disponibilidade e incondicional apoio prestado. A forma como transmitiu os seus conhecimentos da temática abordada e apresentou recomendações, revelaram-se cruciais no decorrer de toda a investigação.

Ao Diretor dos Cursos da Guarda Nacional Republicana, Tenente-Coronel Gonçalo Carvalho, pela sua dedicação e empenho, mostrando-se sempre disposto a colaborar no esclarecimento de qualquer dúvida.

Ao Diretor da Investigação Criminal, Coronel Taciano Correia, pela colaboração no âmbito da difusão dos Questionários por toda a estrutura de Investigação Criminal.

Ao Chefe da Divisão de Estudos e Análise de Informação Criminal, Tenente-Coronel Paulo Machado, por ter demonstrado desde logo interesse na investigação e se ter constituído como um pilar fundamental para o trabalho empírico.

À Repartição de Análise de Informação Criminal, na pessoa do seu Chefe, Major José Machado, por se terem mostrado recetivos a cooperar em todo o processo de análise documental realizado.

Ao Tenente-Coronel Pinto da Silva, por todas as orientações metodológicas prestadas, que permitiram nortear todo o Trabalho.

A todos os entrevistados e inquiridos, pelo seu notório contributo e pelo tempo disponibilizado para responder aos Questionários e Entrevistas.

Aos meus familiares, amigos e camaradas do XXI Curso de Formação de Oficiais da GNR, com os quais privei momentos que guardo com grande estima e reconhecimento intemporais.

À minha prima, Alexandra Gomes, pelo seu atento contributo na revisão de todo o Trabalho.

RESUMO

Ao longo dos anos a Guarda Nacional Republicana tem vindo a desenvolver o seu modelo de investigação criminal. Alicerçado em três vertentes funcionais: operativa, criminalística e análise de informação criminal, este modelo visa garantir uma eficácia operacional da Guarda, no âmbito das competências que lhe são atribuídas enquanto Órgão de Polícia Criminal. Perspetivando uma evolução da investigação criminal exercida pelos Comandos Territoriais, assente numa avaliação da vertente de análise de informação criminal, surge a presente investigação, subordinada ao tema “A Importância da Análise de Informação Criminal para a Investigação: o Contributo dos NAIIC”.

Com o objetivo de compreender qual o contributo que os Núcleos de Análise de Informações e Informação Criminal dos Comandos Territoriais conferem às investigações, apoiamo-nos num processo indutivo, que intenta generalizar os problemas observados nos vários Núcleos, para caracterizar a vertente de análise de informação criminal no dispositivo territorial. Visando uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados, os métodos de recolha de dados explorados foram: dois inquéritos por questionário, um direcionado aos Chefes dos Núcleos de Análise de Informações e Informação Criminal e outro aos Chefes dos Núcleos de Investigação Criminal dos Comandos e Destacamentos Territoriais, assim como um inquérito por entrevista, realizado a cinco Oficiais da Guarda, com reconhecidos conhecimentos e experiência profissional nesta área.

Conclui-se que os Núcleos de Análise de Informações e Informação Criminal têm contribuído para as investigações, enfatizando os aspetos relevantes de grandes volumes de informação, com vista a apoiar a ação dos investigadores. Todavia, foram observadas algumas limitações que importa suprimir, de forma a potenciar este contributo. Foram identificadas nestes Núcleos, insuficiências nos acessos à informação, lacunas nas ferramentas de análise, reduzido efetivo em determinados Comandos e algumas falhas de cooperação e coordenação, entre estes e os Núcleos de Investigação Criminal.

Palavras-chave: Investigação Criminal; Análise de Informação Criminal; Comandos Territoriais.

ABSTRACT

Over the years, the Guarda Nacional Republicana has been developing its model of criminal investigation. Grounded on three functional sheds: operative, criminalistic and criminal intelligence analysis, this model seeks to guarantee an operational effectiveness of the GNR, concerning the competences given to her as a criminal police organ. Foreseeing an evolution of the criminal investigation prosecuted by the Comandos Territoriais, based on an assessment of the criminal intelligence analysis shed, arises the present paper, entitled: “The Importance of the Criminal Intelligence Analysis for the Investigation: the NAIIC Contribution”.

With the objective of understanding the contribution of the Núcleos de Análise de Informações e Informação Criminal of the Comandos Territoriais to the investigation, we get support on an inductive process, that intends to generalize problems observed in the various Núcleos, to feature the criminal intelligence analysis shed in the territorial apparatus. Seeking both qualitative and quantitative analysis of the results, the data collection methods were: two questionnaire surveys, one directed to the Núcleos de Análise de Informações e Informação Criminal chiefs, and the other one directed to the Núcleos de Investigação Criminal chiefs of the Comandos and Destacamentos Territoriais, as well as an interview survey, performed to five Officers from GNR with recognized knowledge and professional experience in this area.

It is concluded that the Núcleos de Análise de Informações e Informação Criminal have been contributing to the investigations, emphasizing the relevant aspects of big volumes of information, aiming to assist the investigators actions. However, some limitations were observed and should be suppressed, in order to enhance this contribution. In these Núcleos, we identified shortcomings regarding the access to information, gaps in the analysis tools, diminished personnel in certain Comandos and some flaws of cooperation and coordination, between these and the Núcleos de Investigação Criminal.

Keywords: Criminal Investigation; Criminal Intelligence Analysis; Comandos Territoriais.

ÍNDICE GERAL

DEDICATÓRIA.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
RESUMO.....	iv
ABSTRACT.....	v
ÍNDICE GERAL.....	vi
ÍNDICE DE FIGURAS.....	viii
ÍNDICE DE QUADROS.....	ix
ÍNDICE DE TABELAS.....	x
LISTA DE APÊNDICES.....	xi
LISTA DE ANEXOS.....	xii
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	xiii
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1. INVESTIGAÇÃO CRIMINAL.....	4
1.1 Conceito de Investigação Criminal.....	4
1.2 O Emergir da Análise de Informação Criminal.....	5
1.3 A Estrutura de Investigação Criminal nos Comandos Territoriais.....	6
CAPÍTULO 2. INFORMAÇÃO CRIMINAL.....	8
2.1 Informação vs. Inteligência.....	8
2.2 O Processo de Produção de Inteligência.....	9
2.3 Das Informações Policiais à Informação Criminal.....	11
2.4 Sistemas de Informação e Intercâmbio de Informação Criminal.....	13
CAPÍTULO 3. ANÁLISE DA INFORMAÇÃO CRIMINAL.....	16
3.1. Definição e Caracterização.....	16
3.2. Processo de Análise.....	18

CAPÍTULO 4. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO.....	22
4.1 Questões de Investigação.....	22
4.2 Método de Investigação.....	22
4.2.1 Quanto ao Procedimento	23
4.2.2 Quanto à Abordagem.....	23
4.2.3 Quanto ao Objetivo.....	24
4.2.4 Técnicas e Procedimentos de Recolha de Dados.....	24
4.2.5 Técnicas de Tratamento e Análise de Dados.....	25
4.2.6 Caracterização da Amostra	26
CAPÍTULO 5. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	
.....	27
5.1 Inquéritos por Questionário.....	27
5.1.1 Apresentação dos Resultados do Questionário aos Chefes dos NAIIC.....	28
5.1.2 Apresentação dos Resultados do Questionário aos Chefes dos NIC.....	32
5.2 Inquérito por Entrevista.....	36
5.2.1 Apresentação dos Resultados	37
5.3 Análise e Discussão dos Resultados.....	43
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	51
REFERÊNCIAS.....	56
APÊNDICES	I
ANEXOS.....	XVII